

## Farmácias “de luto” temem fechados

### PROTESTO

**AS FARMÁCIAS** portuguesas foram chamadas a “pôr luto” e explicar aos utentes as razões que podem levar ao encerramento de 600 unidades, numa ação que arrancou ontem e que inclui uma petição ao Governo para alterar as políticas do setor.

O vice-presidente da Associação Nacional de Farmácias (ANF), Paulo Duarte, explicou à Lusa que a iniciativa envolve estudantes de farmácia, jovens farmacêuticos, sindicatos do setor e a ANF e pretende “explicar junto da população as dificuldades que atualmente as farmácias vivem e alertar para o risco de 600 farmácias puderem encerrar durante 2013”.

A situação atual “deve-se a alterações na política do medicamento e à penalização das



**Várias farmácias** tinham ontem um laço preto

farmácias, não só pela degradação do preço dos medicamentos como pela degradação da sua margem”, um caminho que Paulo Duarte diz “não ter sido avaliado previamente”. Por isso, “irá iniciar-se uma petição ao Governo para que tome medidas e impeça que estas 600 farmácias tenham de fechar em 2013”, disse. ●